

Paixão, ardor, ou insensibilidade?

Ao olhar para a vida do apóstolo Paulo, fico completamente constrangido com seu ardor missionário. Ele está em Corinto, e mesmo debaixo de severa oposição, ele não descansa, não para de anunciar o evangelho de Jesus Cristo. Por isso a pergunta: Paixão, ardor, ou insensibilidade? Ou o nosso coração está em chamas para a realidade missionária, ou ele está insensível com a perdição das pessoas. O missionário **Oswald Smith** afirmou: “Cada coração com Cristo é um missionário. Cada coração sem Cristo é um campo missionário”. O teólogo e pastor batista **Charles Spurgeon** afirmou: “Todo cristão ou é um missionário ou é um impostor”.

A obra missionária suscita a fúria dos adversários (Atos 18.12). Quando nos posicionamos para fazer missões, nos posicionamos contra as forças espirituais que atuam neste século para impedir o crescimento do Reino de Deus. Não há outro caminho, ou avançamos para fazer recuar o Reino de satanás, ou recuamos e o seu reino cresce.

Se quisermos fazer missões com excelência, precisamos agasalhar em nosso coração um princípio: **Estar atento à realidade que nos cerca** (João 4.35). “Erguei os vossos olhos”. Nós precisamos erguer os nossos olhos – e quando erguemos os nossos olhos o que percebemos? Que o nosso mundo está perdido sem Jesus. O segundo país mais populoso do mundo, a Índia, com 1,2 bilhão de habitantes, tem 330 milhões de deuses. Eles estão rodeados de deuses e estão perdidos.

O continente Africano impera a feitiçaria e o animismo. Atualmente, os 54 países da África falam cerca de 2100 línguas diferentes, e para nossa tristeza a Palavra de Deus ainda não foi traduzida para 150 línguas. Estima-se que mais de 40 milhões de africanos não tem sequer uma porção das Escrituras. Precisamos erguer os nossos olhos e aguçar a nossa visão.

Alastram-se como rastilho de pólvora, falsas religiões. Por causa do vazio que sentem na alma, as pessoas continuam a procura de Deus, e nesta procura, elas acabam por se enveredar por alternativas errôneas. O reverendo **Hernandes Dias Lopes** em sua obra *vidas transformadas* traz dados alarmantes. Nos últimos sessenta anos o Islamismo cresceu 500%. O Hinduísmo 167%. O Budismo 145%. O Cristianismo 47%.

O alvo dos Mulçumanos é ganhar adeptos no mundo inteiro para o Islamismo. Para isso eles não medem esforços. Hoje o Islamismo é a religião majoritária em 43 países. No Egito 94% da população é Islâmica. Na Arábia Saudita – praticamente não há presença da igreja protestante. Precisamos erguer os nossos olhos. A Europa que já foi o berço do Cristianismo está se capitulando ao Islamismo.

O instituto **Moody** afirma que 5% dos crentes somente que levaram alguém a Cristo. O mundo precisa ouvir falar de Cristo. Não é mais a paixão, o ardor que está em nosso coração, mas a insensibilidade. Pessoas a nossa volta estão morrendo sem Cristo e estamos calados, sem dizer absolutamente nada. Que o Senhor tenha piedade e misericórdia de nós. Que falemos do amor de Cristo – Até que ele venha!

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.